

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ANASPRA REALIZADA NA SEDE DO PDT NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2015 - BRASILIA-DF.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às dez horas na Sede do Partido Democrata Trabalhista - PDT, localizada à SAF-Sul, Qd 02, Lote 03 Plano Piloto – Brasília – DF, deu o Senhor Presidente da ANASPRA, Cabo PM - **Elisandro Lotin**, por aberta a reunião, fazendo a leitura do Edital de Convocação, saudando aos filiados presentes e diretores, sendo que como providências no sentido de saber os motivos das faltas, o mesmo solicitou via e-mail, para que todos justificassem a mesma em documento devidamente assinado a ser enviado posteriormente. Em seguida, passou a palavra para o Deputado federal **Subtenente Gonzaga**, e sequenciada na sua fala aos demais presentes respeitando o critério das inscrições: O Senhor **Subtenente Gonzaga** Deputado Federal, por sua vez, colocou o seu mandato a disposição da ANASPRA para continuar fortalecendo os trabalhos da entidade na busca da valorização dos profissionais de segurança pública junto ao Congresso Nacional. O Senhor Presidente retomou os trabalhos pedindo que o Senhor **Everson Henning** da APRASC - SC e diretor tesoureiro da Anaspra, fizesse a leitura da ata da última reunião da Diretoria, realizada no dia 19 de Janeiro de 2015, em tempo pediu ao Senhor **Wagner Simas**, da ASPRA - AI e Secretário Executivo da ANASPRA, que secretariasse os trabalhos. Que após a leitura da ata, o senhor Presidente fez um breve relato dos trabalhos desenvolvidos por sua gestão nesse início de mandato, dentre os quais a importância de tornar a ANASPRA organicamente viável e para que isso se concretize as entidades filiadas devem urgentemente se organizar para iniciar a regularidade no pagamento das suas contribuições estabelecidas nos seguintes parâmetros: Entidades com até 1.000 associados (hum mil associados) a contribuição será de R\$ 500,00 (quinhentos reais); entidades entre 1.000 (hum mil) e 3.000 (três mil) associados a contribuição será de R\$ 1.000,00 (hum mil reais) e entidades acima de 3.000 (três mil) associados a contribuição será de R\$ 3.000,00 (três mil reais); após esta deliberação ficou pactuado que as contribuições serão depositadas em conta corrente própria da Anaspra, que será aberta posteriormente. Que os diretores devem encarar seu real papel na pasta que assumiu, procurando desempenhar suas atividades em função do engrandecimento da entidade, não ficando como mera figura ilustrativa na diretoria. O **Senhor Leite** da ASPOM - MA e Diretor de Formação e Mobilização Política da ANASPRA, fez abordagens sobre as ações da entidade e que os poderes tentam a todo custo inibir as ações macro da ANASPRA nos Estados, e ratifica que todos os representantes devem abraçar a causa da valorização militar, dentro da organização de praças e com o apoio da ANASPRA na defesa da CARREIRA ÚNICA para os militares estaduais. O **Senhor Maribondo** da ABM - RN e Diretor Regional Nordeste da ANASPRA, ratifica a abordagem feita pelo orador anterior, mais se acautela quando se fala do interesse dos governos em estar a frente desse projeto; é preciso que fiquemos atentos quanto a essa possibilidade de governos tentarem intervir. A **Senhora Maria Angélica**, representante da SOS MILITARES - DF parabeniza a iniciativa dos trabalhos do Presidente Lotin, mais fica preocupada com as vidas dos profissionais, devido ao enfrentamento com os governos e os prejuízos profissionais (Emprego, Vida, etc...), entende que o Presidente defende e representa os militares, mais é preciso ouvir mais a categoria. O **Deputado Estadual** por Amazonas, **Soldado Platiny**, falou da importância de construir uma pauta para fusão dos projetos que estão em vigor e que se encontra em processo de discussão nos estados, mantendo o intercâmbio entre todas as corporações e que seus representantes defendessem em sintonia com a ANASPRA um projeto consonante entre as organizações militares quando se trata de: (Carreira Única, Escala de Serviço, Efetivo e os Regulamentos

Disciplinares). Não podemos estar discutindo nos estados coisas distintas, se, o militar é o mesmo em todos os estados da federação e tem as mesmas necessidades "finalizou Platiny". O Senhor **Francisco Alexandre** da ASPRA-SP, Agradeceu a oportunidade de poder estar participando desse momento, que sua entidade é de pouca expressão em seu Estado e expôs a preocupação da não extensão da defesa dos Direitos Humanos aos profissionais da Segurança Pública, em especial os militares, que o OIT não extingue a expansão desse tratamento aos agentes da Segurança Pública. Usando a palavra o Senhor Presidente da ANASPRA Cabo PM, **Elisandro Lotin**, "ponderou", argumentando que faltava a participação de São Paulo no contexto da ANASPRA, quanto as mobilizações e elaboração de projetos. O Senhor César Cals de **Queiroz** da ACS-RN e Vice - Diretor Coordenador de Direitos Humanos da ANASPRA, Lembrou das ações da Associação dos Cabos e Soldados do Rio Grande do Norte, no tocante as mobilizações através do então Presidente Cabo Jeoás. Que nas diversas vezes que se fez presente, apoiando os movimentos nos Estados, esteve sempre como ANASPRA. Que a ANASPRA deve criar uma comissão para construir os projetos, que a vida orgânica da entidade deve ser expandida nos Estados. Que tem entidades estaduais interessadas em participar das ações em nível Nacional, porém sentem dificuldades quando se trata da contribuição mensal. O Senhor **Orélio Fontana** da APRA-PR e Vice-Diretor tesoureiro da ANASPRA, Corrobora com a preocupação do Presidente Lotin no intuito de que a ANASPRA deve sim ter responsabilidade nos movimentos a serem desencadeados. Não podemos continuar deixando a entidade ser levada ao descrédito pretendido por algumas autoridades dos governos estaduais e no Congresso Nacional. O Senhor **Gerson José** da APEAM-AM, defende a continuidade da mobilização junto a tropa na defesa da desmilitarização para defender com mais eficácia todos os outros projetos que buscam a sonhada valorização. Principalmente quando se fala do direito de Sindicalização (**Pontuou Gerson**). Com a palavra o Senhor **Everson Henning** da APRASC-SC e Diretor tesoureiro da ANASPRA, o mesmo elencou que deve ser mantida a participação da ANASPRA, e de forma orgânica, presente e constante junto aos poderes constituídos no Congresso e Estados. Que é necessário estar presente em qualquer movimento e dizer aos governos que temos sim autonomia para qualquer ação que seja. Inclusive para tomada ou não de quartéis, com movimento ordeiro ou não, e, mesmo não tendo amarras Sindicais não devemos nos omitir a defender o que pretendemos. O Senhor **Márcio Henrique** da ASPRA-SP, Narrou alguns problemas de ordem pessoal, e o que o levou a participar de movimento reivindicatório. Que o descaso do governo do Estado de São Paulo na ocasião, através dos gestores da Segurança Pública o levou a defender a Bandeira do Direito a Vida, na Bandeira dos Preceitos dos Direitos Humanos. O Senhor **Francisco Alexandre** da ASPRA-SP, "Aparte" fez propositura de implantar nas viaturas policiais e Bombeiros a contratação de seguradoras, no intuito de minimizar a culpabilidade dos profissionais quaisquer danos causados no bem público, em decorrência do serviço e imputado aos condutores em serviço. O Senhor **Vivaldo Marcos** da Comissão de Direitos Humanos - SP, enfatizou que Direitos Humanos estão ligado diretamente aos Direitos Fundamentais, a ANASPRA precisa unificar; se não unificar não adianta, corremos o risco de discutir projetos e aprovar de maneira arcaica. Defende a carreira única, mais alerta que a desmilitarização no momento não é o melhor caminho. Que fragmentar é fragilizar as mobilizações (finalizou). O Senhor **Leite** da ASPOM-MA e Diretor de Formação e Mobilização Política da ANASPRA, "Aparte" pontuou que é preciso desfocar o mito desmilitarização, temos que estar subsidiados no entendimento do que desmilitarizar e passar aos demais com precisão o que é benéfico nesse projeto. O Senhor **Michel** Ferreira da ASPOL-DF e Vice-Diretor Jurídico da ANASPRA, disse que a Polícia do Distrito Federal, defende a Carreira Única, mais existe Estados que o Praça só chega até a graduação de Subtenente. Que não esqueçamos dos companheiros que são punidos por defender a tropa. Que possamos defender a criação de uma defensoria para ouvir os militares. O Senhor Presidente Cabo PM, **Elisandro Lotin**, retomou a palavra para a pausa dos trabalhos no primeiro expediente, sendo que antes; expôs os seis

Princípios definidos pela diretoria que nortearão a atual gestão: 1) **Desvinculação do Exército**; 2) **Fim da Pena de Restrição da Liberdade**, com a aprovação do Projeto de Lei 7.645/2014; 3) Criação de uma **Lei Federal que estabelece a jornada de trabalho** dos Policiais e Bombeiros Militares com carga horária máxima de **40 horas semanais**; 4) **Acesso único com terceiro grau**; 5) **Ciclo Completo de Polícia**, através da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 431/2014; 6) **Aprovação da “PEC das Associações”** (Proposta de Emenda à Constituição 443/2014), **que estabelece imunidade tributária às associações militares**. Continuou dizendo que devemos superar alguns debates com referência a alguns Partidos Políticos e entender que somos Policiais e Bombeiros Militares. Esse é o nosso Partido e pode vir qualquer outros Partidos, devemos fortalecer a ANASPRA em Brasília, para que os Estados tenham autonomia para defender o que apresentamos no Congresso. Iniciando os trabalhos no segundo expediente e após o intervalo de almoço, O Senhor Presidente Cabo PM, **Elisandro Lotin** deu por reiniciado os debates para construção das pautas futuras. No uso da palavra o Senhor Marco Antônio **Bahia** da ASPRA-MG e Diretor Jurídico da ANASPRA, demonstrou preocupação na mobilização da ANASPRA pós dia 25 do corrente mês. Propôs formar uma comissão para dar agilidade aos encaminhamentos dos projetos em nível de estados, de modo que não fique parado no tempo todos os trabalhos da ANASPRA nos Estados e Congresso Nacional. O Senhor **Elíabe** Marques da ASSPMBM - RN e 2º Vice - Presidente da ANASPRA, propôs a realização de atos regionais para filiar novas entidades à ANASPRA, levando as informações dos projetos defendido pela entidade Nacional tais como: (**Carreira Única, Jornada de Trabalho e Condições de Trabalho**). Que esse trabalho deve ser realmente abraçado por todas as entidades e comprometidas com a LUTA da CLASSE. Expôs as dificuldades elencando 2007, que nesse período vários companheiros que dirigiam entidades nos Estados foram excluídos, que devemos apertar na hora de apertar e recuar sem demonstrar covardia na hora de recuar. Que as entidades do Rio Grande do Norte, ressurgiu nas mobilizações compondo comissões para discutir a legislação dos Militares do Rio Grande do Norte. O Senhor Israel **Sanchez** da ASPRA-MG e Diretor de Relações Inst. e Assist. Legislativa da ANASPRA, defende que a ANASPRA continue no amadurecimento e fortalecimento da entidade, pois assim estaremos buscando as melhorias que a categoria necessita. O Senhor **Maribondo** da ABM-RN e Diretor Regional Nordeste da ANASPRA, colocou que o modelo de mobilizações são diversos, que cada movimento deve ser ponderado naquilo que for aproveitado positivamente para o coletivo. Continuou lembrando que a ANASPRA deve realmente ser fortalecida organicamente, para que se tenha suporte de mobilização quando for necessário ser utilizado. Que a ANASPRA venha ser protagonista no poder de mobilização quanto ao modelo à ser reivindicado nos Estados. O Senhor **Josafá Ramos** da ASPRA-BA, iniciou sua fala pedindo desculpas aos pares presentes, por não estar entendendo o modelo de discurso dos oradores que o antecedeu. Entende que deve ser referendado um modelo um modelo de unificação, que enquanto estivermos sendo colocados como sub-cidadãos, vamos continuar sendo explorados. Pede que a ANASPRA tenha uma visão mais ampla dos debates, que o mesmo esta a beira de ser demitido e que esta participando dessa reunião como porta voz do Deputado Estadual Soldado Marco Prisco. Que o mesmo também traz para esse debate o ofício de nº 033/2015, ASPRA-BA, um pedido de intercessão em defesa do Ex-Soldado PM Marco Prisco, hoje Deputado Estadual. Elenca ainda em um breve relato o histórico de luta do companheiro, que mesmo eleito Deputado continua preso e sem direito a visita das representações militares; Estadual e Nacional. O Senhor **Leite** da ASPOM-MA e Diretor de Formação e Mobilização Política da ANASPRA, "Aparte", posicionou-se aos oradores que antecederam ao Senhor Josafá Ramos da ASPRA-BA, discordando em alguns momentos da sua fala. Que a ANASPRA jamais irá fugir das LUTAS, mais que nesse momento a entidade tem que se precaver das injustiças impostas pelos poderes constituídos, que tudo que for feito pela ANASPRA haverá de ocorrer uma diretriz, para que se tenha um controle Nacional com as mobilizações nos Estados. Retomando a palavra o Senhor

Presidente da ANASPRA, **Cabo Elisandro Lotin**, alertou que membros da Direção Nacional da entidade tentou manter contato com o Marco Prisco durante todo o movimento em que ele esteve cerceado de liberdade. Que o mesmo através de seus advogados, pediu para não manter aproximação do mesmo devido a algumas exigências do Ministério da Justiça. Que inclusive a sua entidade local, APRASC de santa Catarina contribuiu financeiramente com uma quantia significativa, para ajudar nos honorários advocatícios. Que foi rechaçado por sua diretoria (APRASC-SC), por entender que não era papel da entidade desprender recursos para militares de outras entidades e principalmente de outros Estados. O Senhor **Josafá Ramos** da ASPRA-BA, discorreu que os governos entendem bem a porretada que é uma greve de militares estaduais "Finalizou". O Senhor **Natan** Rodrigues da APNM-MG, fez agradecimentos ao convite para retornar a ANASPRA e pontuou que devemos deixar de ser repetitivos, e começar a construir uma propositura definitiva ou vamos continuar desorganizados nos nossos Estados. Que se não houver um trabalho efetivo teremos mais um triênio sem produzir resultados. O Senhor César Cals de **Queiroz** da ACS-RN e Vice - Diretor Coordenador de Direitos Humanos da ANASPRA, iniciou ponderando que havia sido contemplado com a fala de alguns oradores que o antecedeu. No entanto ilustra a importância da figura do Deputado Estadual por Bahia, o ex-soldado Marco Prisco, como modelo de movimentação; sem esquecer da realidade dos Estados. Que é a segunda vez que se torna debate nas nossas reuniões a problemática que envolve o companheiro Prisco, como sugestão pediu que o 11º ENERP, seja realizado na Bahia para ser solidário dando apoio ao companheiro. No "Aparte", O Senhor Josafá Ramos da ASPRA-BA, deixou como sugestão uma reunião da ANASPRA na Assembleia Legislativa da Bahia, em apoio ao Deputado Estadual, Ex-Soldado Marco Prisco. O Senhor Presidente da ANASPRA Cabo PM Lisandro Lotin, tomou a palavra e em tempo solicitou que o Senhor **Leite** da ASPOM-MA e Diretor de Formação e Mobilização Política da ANASPRA, fizesse a leitura do ofício nº 033/2015, da ASPRA-BA, endereçado a Presidência da ANASPRA; em solidariedade e pedido de intervenção da Direção Nacional junto ao Ministério da Justiça e demais Poderes Constituídos. Que ficou acatado o deferimento do ofício pelo Presidente e demais presentes na reunião, e encaminhado para as devidas providências solicitadas. O Senhor Anjos da ASPRA-BA, falou do sentido em objetivar o foco, no que diz respeito a convocação para essa reunião que esta sendo realizada, que é a visualização das mortes dos companheiros militares assassinados em decorrência do serviço ou de sua profissão. Que deve ser expandida todas as informações que envolva os militares em toda e qualquer situação, que suas colocações sejam realmente respeitadas e colocada como prioridade. Na sequência das falas a Senhora **Adriana Borgo** da AFAPESP-SP, Suscitou como a ANASPRA irá se posicionar quanto as Pec's que estão em tramitação, mais dormindo em berço esplêndido no Congresso Nacional entre elas: (PEC 300, PEC

51 etc...), que tivemos companheiros que perderam a vida nas estradas vindo à Brasília sonhando com a aprovação dos projetos. Que a ANASPRA deve repensar na divisão colocada entre algumas entidades de grande potencial como a dos bombeiros do Rio de Janeiro, na pessoa do Cabo BM **D'aciolo**, hoje Deputado Federal pelo Rio de Janeiro. Que se depender da sua disposição fará o esforço necessário com o aval da Direção da ANASPRA, no intercâmbio para reaproximá-lo para a entidade Nacional. Que do mesmo modo deve-se dar atenção ao ex-Soldado Marco Prisco Deputado Estadual por Bahia, por entender da importância na soma dos dois junto a ANASPRA. Ao término dos posicionamentos dos oradores presentes o Senhor Presidente Cabo Pm **Lisandro Lotin**, ponderou diversas colocações nas falas, em especial a situação de exoneração a pedido da ANASPRA pelo Senhor D'Aciollo no período em que estava mobilizado em seu Estado e excluído das fileiras dos Bombeiros. Que o mesmo inclusive pediu para não mais ser citado pela ANASPRA como membro da diretoria. Que a ANASPRA vai estudar a melhor maneira de implantar um Piso Nacional na PEC 300, por que o piso atual da pec não mais atende as realidades financeiras em vários Estados. Que o movimento marcado para o dia 25 do mês corrente em homenagem aos militares que foram assassinados em decorrência da profissão, já havia posição contrária de alguns Deputados, inclusive com a apologia de que o ato seria para mobilizar o impeachment da Presidente Dilma, que em decorrência dessa manobra feita pelos Deputados, fez referência da necessidade em homenagear os militares assassinados em nível Nacional. Em seguida o Senhor Presidente abriu para discussão os seguintes pontos: a) - Realização do 11º ENERP; b) - Criação de Comissões para elaboração de propostas e política de valorização como prioridades da ANASPRA; e; c) - Data da próxima reunião para apresentação dos princípios que nortearão a atual gestão. Aberto os debates pelo Presidente, e depois de exaurido todas as peculiaridades pelos presentes ao item **a)**. **11º ENERP**, chegou-se ao consenso que o 11º ENERP, será realizado em Manaus (Amazonas), nos dias 23, 24 e 25 de Setembro do ano em curso. Na definição do local do evento, a representação de praças do Amazonas argumentou a importância da realização do ENERP em Manaus, no sentido de aproximar os Estados do Norte e as demais regiões, com as mobilizações da ANASPRA no País a fora. Seguindo a ordem dos debates passou-se para o item **b)**. **Criação de Comissões**, e após longa discussão para formação das comissões houve o seguinte entendimento para elaboração de propostas e política de valorização como prioridade da ANASPRA; Foram formadas seis comissões com os respectivos temas e integrantes: São elas; 1). **Comissão de Plano de Carreira** (Rodrigo Maribondo Nascimento, Marco Antônio Bahia Silva e Platiny Soares Lopes); 2). **Comissão Jornada de Trabalho** (Francisco Alexandre Filho, Nathan Rodrigues, Evanildo de Lima Rodrigues); 3). **Comissão de Acesso Único/3º Grau** (Alexandre Henrique Rios Leite, Everson Henning, Simão Andrade e Michel Ferreira Lima); 4). **Comissão Ciclo Completo de Polícia** (Héder Martins de Oliveira, Pedro Paulo Boff Sobrinho e Marcio Henrique Moreno Barbosa); 5). **Comissão Desvinculação do Exército e Fim da Pena de Restrição da Liberdade** (Maria Angélica Machado, Elisandro Lotin de Souza, Marco Antônio Silva Bahia e Orélio Fontana Neto); 6). **Comissão PEC das Associações** (Elisandro Lotin de Souza, Deputado Gonzaga e gabinete). Após a formação das Comissões, em pauta o último ponto que trata **c)**. **Data da próxima Reunião da ANASPRA**, e em consenso definiu-se que a próxima reunião acontecerá no mês de Maio, durante os dias 25 e 26 do corrente ano. Após o encerramento dos debates o Senhor Presidente Cabo PM Lisandro Lotin estabeleceu o prazo para apresentação dos temas para a próxima reunião da ANASPRA, marcada em discussão na reunião corrente para os dias 25 e 26 de Maio do ano em curso. Não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião,

que para constar, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim,
_____ Cabo PM Wagner Simas Filho, que a secretariei, e pelo
presidente da ANASPRA, Cabo PM Elisandro Lotin de Souza.

Elisandro **Lotin** de Souza – Sd PM

Presidente da ANASPRA

Wagner Simas Filho - Cabo PM

Secretário Executivo da ANASPRA